Molière

Cronologia

1606	Nasce Pierre Corneille (1606-1684).
1616	Morre William Shakespeare (1564-1616) em Stratford-upon-Avon.
1622	Molière nasce em Paris no dia 15 de Janeiro, numa família de comerciantes ricos, e é batizado na Igreja de Santo Eustáquio com o nome de Jean-Baptiste Poquelin, sendo seu pai, Jean Poquelin (1596-1669), "tapissier ordinaire du roi", ou fornecedor oficial de tapetes para a corte. Neste ano, Richelieu (1585-1642) torna-se cardeal.
1624	Richelieu entra para o gabinete de Luís XIII (1610-1643) como chefe do Conselho Real e, na prática, governa a França, dedicando-se, entre outras coisas, a destruir o protestantismo (partido huguenote) na França.
1627	Fundada a Compagnie du Saint-Sacrament, o "partido dos devotos", sociedade conservadora e secreta destinada a "construir Jerusalém na Babilônia", segundo Bossuet (1627-1704).
1631	Jean Poquelin confirma para Jean-Baptiste a transmissão do cargo de "fornecedor oficial de tapetes" (tapissier ordinaire du roi).
1632	Em maio, morte de Marie Cresse (1600-1632), mãe de Molière.
1633	Jean Poquelin casa-se de novo e interna o filho no Collège de Clermont (hoje Liceu Louis-le-Grand), importante escola jesuíta em Paris, de onde Jean-Baptiste sairá formado em 1639.
1638	Instalado na França por Antoine Arnauld o movimento jansenista (convento de Port-Royal de inspiração agostiniana para combater o excesso de otimismo humanista.
1639	Nasce Jean Racine (1639-1699).
1642	Morre o cardeal Richelieu. Jena-Baptiste teria se formado em direito em Orleans, questão polêmica até hoje. Nesta época, teria sido influenciado pelo filósofo epicurista Gassendi. Início da relação amorosa de Jena-Baptiste com Madeleine Béjart (1618-1672), filha de Joseph Béjart, cabeça de uma família de gente do teatro.
1643	Morre Luís XIII e começa a regência de Ana da Áustria (1601-1666), mãe de Luís XIV (1638-1715), e do ministério do cardeal Jules Mazarin (1602-1661), que na prática governa a França. Jean-Baptiste forma, no dia 30 de junho, com a família Béjart, a companhia de teatro "L'Illustre-Théâtre".
1644	Primeira apresentação da companhia em Paris.
1645	A companhia vai à bancarrota em maio e Jean-Baptiste Poquelin duas vezes à prisão por dívidas, de onde seu pai o resgata. Jean-Baptiste adota o sobrenome "Molière", inspirado numa pequena aldeia do sul da França, para não comprometer socialmente o pai.
1646	Molière começa período de treze anos como ator itinerante pelo interior, encenando peças italianas, sob o patrocínio de diversas autoridades regionais, como o duque d'Épernon e o príncipe de Conti.
1648	Começam os distúrbios da "Fronda", uma rebelião da aristocracia com o objetivo de recuperar direitos usurpados por Richelieu. Os distúrbios iriam até 1653. A aristocracia é derrotada e perde mais poder. A monarquia francesa agora é absoluta, mas compensa os nobres com fausto nunca visto.
1653	Molière forma nova companhia sob a proteção do príncipe de Conti até 1657, quando este torna-se "devoto".
1654	Cede a seu irmão a prerrogativa de "fornecedor oficial de tapetes".
1655	Estréia em Lyon "LÉtourdi" ("O Etouvado"), a primeira comédia de Molière.
1656	Estréia em Béziers "Le Dépit amoureux" ("O despeito amoroso").
1657	A companhia, agora sob a proteção de Monsieur, irmão do Rei, passa a chamar-se "Troupe de Monsieur".
	Molière volta a Paris, apresentando no Louvre, no dia 24 de outubro, na